ANO 16.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1936 N.º 5015

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SINCLAIR Lewis, que tem cinquenta e um anos e replicas prontas para as preguntas mais absurdas, interrogado ha pouco por um jornalista, Jacques Fransalés, disse que se impõe, sobretudo nos Estados Unidos, uma campanha contra a estupidês.

Não ha problema mais urgente nem mais inutil. Porque? Naturalmente por isto: 1.º—a estupidês cresce de dia para dia, invadindo os lugares onde antigamente imperava o espirito;—2.º todos os esforços que se façam para a combater serão vãos, visto que ela ocupa o primeiro posto, entre os que se levantam contra os seus próprios progressos. O estupido gosa duma beatitude especial—não se conhece. Quando alguem lhe demonstra que ele é um sêr ordinario, opressivo e opaco aplaude com ambas as mãos. Está tão convencido da sua importancia que não sofre que alguem o repreenda, nos seguintes termos:

—Então você é inimigo de si proprio? Aprecia as pedradas que lhe atiram?

Ele responde sem papas na lingua:

—Coitado! vejo com pena que o meu amigo não tem consciencia da sua desgraça...

Sempre o estupido se reputa finorio e algumas vezes acontece-lhe tomar atitudes que o designam para missões sublimes.

Sinclair Lewis, está claro, é um homem superior—romancista, dramaturgo, jornalista e satirista. Quando, porém, se julga o maior dos americanos, com a coragem bastante para os declarar insignificantes e materialistas, não se expõe ele ao risco de que o mais obscuro dos estupidos lhe atire o celebre brocardo:

—Vê-se que nos entendemos?...

* * *

COM o titulo de Urskog, *apareceu nas livrarias de Stockolmo* A Selva *de Ferreira de Castro, traduzida por Aslog Davidson, escritora sueca.*

Este romance que rasgou á emoção e á curiosidade dos paises mais cultos a Amazonia—a terra e o homem, a força indomita e a inteligencia engenhosa—encerra um grito de humanidade que todas as raças entendem e todos os idiomas traduzem.

Ferreira de Castro fez da Amazonia um pais sem limites—para o sentir universal.

* * *

ESTA' publicado o n.º 5 do «Boletim da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais» que se refere a um notavel trabalho de restauração de monumentos—as Muralhas de D. Fernando, no Porto. A obra de defesa, conservação e ressurgimento do nosso patrimonio artistico, a que preside o sr. engenheiro Gomes da Silva, obteve mais um grande triunfo que nós saudamos com muito prazer.

DIA DE FINADOS

Estivemos na cidade dos lutos — vasto campo de cinzas onde as saudades depõem as suas lagrimas afoitas ou furtivas. Os mortos dormem o seu imenso silencio, como se, numa humilde campa raza, Deus escutasse o sopro calmo da vida — nos astros, nos pensamentos e nas gramineas.

Lisboa geralmente vive de futilidades que movem as pedras, as ambições e os sonhos: gastam-se os dias do ano inutilmente, perdendo-se o tempo, segundo a segundo, talqualmente se desfaz um tecido precioso, fio após fio.

Quando, porém, vai aos cemiterios, com o seu braçado de brancos crisantemos ou de humildes rosas fanadas, a fim de ajoelhar, perante a invicta dôr — abraço de Maria na Cruz do seu Filho — muda de alma e de aspecto. Lisboa, vulgar e linguareira, pretensiosa e irreverente, lembra-se repentinamente de que, sob a terra fria, na mutação celere dos corpos em larvas, ha alguma cousa que o frio não gela — a permanencia do amor na passagem das formas efemeras.

No Alto de S. João, onde o sol-nascente doira, com infinito carinho, os paineis duma ilusão que se floriu em noivados e se extinguiu em suplicios e cadeias, vimos hoje o rosto amargurado dos que buscam, para além de toda a verdade e de toda a mentira, amparo contra a miseria das esperanças e a pobreza dos tesouros.

Uma mãi lacrimosa, pisada, soluçada e destroçada no seu destino sem ventura, arrastava atrás de si três filhinhos que abriam os olhos atonitos para os jazigos ufanos onde as vaidades do mundo ostentavam o seu derradeiro leque de plumas.

— Aqui jaz a esposa modelar do homem que, á sua custa, construiu na sua aldeia natal uma fonte com três repuxos.

Thenardier, nos *Miseraveis* de Vitor Hugo, protesta contra a desigualdade que se manifesta nas sepulturas:

— Porque exaltar uns e rebaixar outros — marmore para o nababo e argila para o faminto?

Thenardier era um descontente que resolvia pelo crime a insuficiencia das suas virtudes. O seu grande desejo resumia-se nisto — roubar na vida para acrescentar na morte. Acabou mal, como convem ás pessoas que se declaram ateus, por não obterem um rendimento certo — em rendas divinas.

Quem fôram os patriotas que transferiram para o Alto de S. João o lustre das suas fortunas, expresso em epitafios sonorosos?

Não importa indagá-lo, visto que a retorica vale menos que os soluços desabafados em doloridas surdinas e que as setas espetadas nos peitos que murmuram:

— Meu Jesus, por quanto sofreste no Calvario, consente que eu ache sempre lenitivo para o meu penar nos passos que dou e nos espinhos que me rasgam os pés!

Desbotados chailes de mulheres do povo, raparigas de vintanos com os olhos queimados de amarguras, velhos trôpegos arvorando sobretudos talhados para baptizados e natalicios, fraques pretos anacronicos, chapeus que agonizam sobre o pó da ultima quimera, pais que se aproximam do caixão onde arde, contra o vento, a neve e a desgraça, a chama mais viva da sua crença — todas e todos, numa onda rapida de angustia, deslizam sobre as pedras e as areias, a medirem seculos por instantes.

Alto de S. João, cemiterio de vagas glorias pomposas, ataúde gemente das ossadas que persistem na memoria dos vivos, como os lamentos nas gargantas que o pudor enrouquece, tiveste hoje algumas horas de amor, piedade e paixão que orientam a vida para a imortalidade!

O AVANÇO SOBRE MADRID

Os nacionalistas ocuparam Fuenlabrada

a seis quilometros de Getafe

(Dos nossos enviados especiais)

FRENTE SUL DE MADRID, 2. (Por via telegrafica).—Visitámos hoje a frente sul das forças que tomam parte no ataque á capital, passando, sucessivamente por Valmojado, Yuncos, Griñon e Torrejon de la Calzada, importantes posições ha dias conquistadas ás milicias governamentais. Entre Casarrubias del Monte e Cedillo o nosso carro teve que meter pelo leito do Guadarrama, em virtude de ter sido completamente destruida a ponte sôbre aquele rio.

Ao longo da estrada os camponeses regressam pouco a pouco á sua faina do campo. Os vestigios da guerra vão tambem desaparecendo. E' uma nova vida que surge, depois da vaga de destruição que passou sôbre os povoados, onde os habitantes retomam agora lentamente as suas ocupações.

De Yuncos, onde se encontra instalado o quartel general de Varela, seguimos para as posições mais avançadas, onde se desenvolveram hoje as operações. Os legionarios comandados pelo tenente-coronel Tella tomaram, depois da necessaria preparação da artelharia, a aldeia de Fuenlabrada, situada na estrada, que liga Griñon a Madrid, e fica a seis quilometros de Getafe.

Esta operação durou apenas três quartos de hora, pelo facto das forças governamentais terem oferecido fraca resistencia.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A CASA do Minho, do Rio de Janeiro, editou em uma linda plaquette *com o titulo* Em louvor de Portugal *a carta escrita, ha tempos, ao* Diario de Lisboa *pelo cap. Asdrubal Gwyer de Azevedo, em resposta ao professor Pedro Couto que afirmara «terem os brasileiros pelos portugueses uma simpatia exagerada e infelizmente não retribuida».*

O carinhoso depoimento do ilustre militar brasileiro que esteve exilado em Portugal, depois de o ter estado na Argentina e que exalta a hospitalidade portuguesa através do acolhimento afectuosissimo que teve no Minho, não honra apenas a gente portuguesa e a linda terra nortenha em que Gwyer de Azevedo residiu três anos e meio, sem se lembrar que era exilado. Honra tambem—como o salienta a Casa do Minho, do Rio—quem o fez, com tanta independencia como reconhecimento, virtudes bem portuguesas e brasileiras para honra dos dois paises.

* * *

A ESCOLA de Belas Artes, que durante muito tempo foi la belle au bois dormant, *parece ter despertado do seu prezado sono. No velho edificii circula agora uma vida nova. O seu director o arquitecto sr. Luiz Cunha, imprimiu uma orientação moderna aos trabalhos escolares, eliminando tambem alguns preconceitos da velha burocracia.*

Sem excessos, tem sabido fazer respeitar a disciplina, tornando mais vivos os laços entre professores e alunos.

A nova reforma da Escola de Belas Artes, que se anuncia para breve, virá completar a obra iniciada pelo arquitecto sr. Luiz Cunha, cuja direcção tem merecido os maiores louvores tanto dos poderes publicos como do corpo docente daquele estabelecimento.

* * *

CHAMAM-NOS a atenção para o facto dos lixos dos Estoris estarem sendo acumulados num pinhal do Alto Estoril, na estrada de Bicésse, proximo do «golf» e doutras instalações daquela zona de turismo. Com o vento que de vez em quando sopra, aquela estrumeira converte-se num perigo para a saude publica e num defeito contra-indicado numa região turistica.

Não poderia a Camara de Cascais juntar o util ao agradavel, reunindo o lixo em grandes depositos que poderiam transformar-se em apreciavel fonte de receita? Aqui deixamos a sugestão, esperando que ela seja estudada.

* * *

A «HISTORIA Secreta da Grande Guerra» obra de Jean Galtier-Boissiére, tem agora, mais do que nunca, uma oportunidade flagrante.

A livraria Classica Editora publicou agora o 4.º volume, como os anteriores de tradução e «addeuda» primorosas do sr. Adolfo Coelho.

TEATROS E CINEMAS

Amanhã, "O Auto de S. João", no Nacional

Guardando a solenidade do dia, não ha hoje espectaculo no teatro Nacional. Amanhã, em ultima representação, sobe á cena a maravilhosa peça biblica «O Auto de S. João», com toda a grande companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, de que faz parte a ilustre artista Lucilia Simões, grande orquestra e coros sob a direcção de René Bohet e artistica montagem. Na quarta-feira, faz-se a «réprise» da peça «Peraltas e Sécias», de Marcelino Mesquita. Para o espectaculo de amanhã e seguintes, são distribuidos, por dia, 100 bilhetes de plateia ou entradas de camarote a todos os estudantes que na bilheteira os requisitarem, contra a apresentação do cartão de identidade.

Amanhã, "A Papirusa", no Trindade

A «premiére» do Trindade ha 20 dias ansiosamente aguardada pelo publico realiza-se, definitivamente, amanhã, ás 21 e 45 horas, com a estreia da celebre comedia de Torrado e Navarro, «A Papirusa», adaptação de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, tendo como protagonista a grande actriz Palmira Bastos. Num papel do maximo relêvo vai reaparecer neste teatro a ilustre artista Irene Izidro, ao lado de Maria Sampaio e dos demais elementos femininos da companhia, interpretando Ertco Braga o principal personagem desta obra que, pela maneira como vai ser apresentada e vestida pelas actrizes, será uma verdadeira parada de elegancias.

Atrás do reposteiro

Com excepção de dois numeros, cuja autoria pertence ao bailarino Francis, todos os bailados, marcações, desfiles, grupos e finais de acto foram idealizados para a fantasia «A minha terra», que vai representar-se no Coliseu, pelo distinto e brilhante realizador português Charles, um rapaz cheio de qualidades e de imaginação, bailarino moderno, viajado, que tem revelado, varias vezes, a sua arte nos grandes centros europeus e em quasi todos os teatros do nosso país. Charles, a quem o empresario e nosso amigo Ricardo Covões dispensa todas as facilidades para as suas realizações, apresentará em «A minha terra», através das quarenta «girls» que ensaiou pacientemente, muitas novidades e varias atracções de grande classe.

— Descansam hoje em Portalegre, seguindo amanhã para Elvas, os artistas da companhia Alves da Cunha-Nascimento Fernandes, que ali vão realizar dois espectaculos seguidos.

— Procurou-nos o actor Rafael Alves para que, neste lugar, manifestemos o seu reconhecimento ao empresario Antonio de Macedo e ao seu colega Rafael Marques, por lhe terem facilitado a sua vinda a Lisboa por motivo da doença de seu irmão.

— Na comedia de Maria Matos, «A dia Engracia», vão participar todas as actrizes da sua companhia: Maria Helena, Adelina Campos, Georgina Cordeiro, Laura Fernandes, Maria de Oliveira e Lucia Mariani, fazendo a ilustre actriz-escritora a protagonista.

— O Apolo começou anunciando hoje a ultima semana da opereta «O Chico do Intendente», que sai de cena no proximo domingo, representado-se até lá em duas sessões nocturnas e a preços acessiveis a todas as bolsas.

— O teatro Gil Vicente, no Palacio de Cristal, do Porto, pertença da Camara Municipal daquela cidade, está sofrendo grandes melhoramentos e pinturas na sua sala de espectaculos.

— O banquete que vai realizar-se, reunindo todos os artistas duma companhia em homenagem a uma sua colega, efectua-se no proximo dia 6 do corrente, em Lisboa.

— Luizita Esteso, cujo triunfo no Maria Vitoria é agora o caso do dia em Lisboa, realiza hoje a sua 3.ª noite na revista «Feira de Agosto», em quadros especiais das duas sessões.

— O Carnaval, no Trindade, está comprendido dentro da temporada Palmira Bastos e será realizado com uma opereta e uma revista, ambas com a participação artistica desta grande actriz.

— Ainda ontem registou três lotações completamente esgotadas o Variedades, onde, no seu 3.º mês de cartaz, continua em cena a revista «Arre, burro!».

— Regressou ao Porto o actor Rafael Alves, interprete da peça «Morena-Clara», uma vez que seu irmão não morreu, como foi noticiado algures, encontrando-se internado, e já livre de perigo, numa clinica de Lisboa.

— A «tournée» Alves da Cunha-Nascimento Fernandes realiza dois espectaculos em Elvas nos dias 3 e 4 proximos, dando-se a coincidencia do primeiro destes artistas ter trabalhado, nesta cidade, na mesma data do ano passado.

— O «Primeiro de Janeiro» do Porto noticia que Mirita Casimiro vai interpretar o protagonista do «vaudeville» «O Grão de Bico», devendo fazer a sua reaparição em Lisboa com esta peça.

— Fernando de Carvalho e Frederico Valerio são os maestros que compuzeram os seguintes trechos de musica para a fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra» cuja estreia está anunciada para a proxima quinta-feira, 5, no Coliseu: — Garoto, Agulha e Bilro, Linha, Acrobata, Chauffeurs e Chauffeures, Garoto das gravatas, Grooms, Mademoiselle Simpatia, Homem que ri, Dueto das Peras, Casimira e Flanela e Mulher Brasileira.

— No Olimpia Club estreia-se hoje a grande atracção do baile espanhol Manolita La Cañi, a «meja» da Andaluzia.

— No Capitolio repete-se hoje o filme «O trevo de 4 folhas».

Actualidades

O proximo programa do Tivoli compõe-se do grande filme «Capitão Blow» e por um numero estrangeiro de variedades; e o do Central pelo filme da U. F. A. «A Valsa Real», com Henri Garat e Renée Saint-Cyr.

Hoje, no Tivoli

Corina Freire

O mais lindo sorriso de Paris-1936, vedeta do Casino, estrela do nosso teatro, apresentar-se-á, esta noite, no TIVOLI, rica, elegante e artisticamente vestida, a deliciar-nos nas suas encantadoras canções portuguesas. CORINA FREIRE, artista internacional de valor reconhecido, assinou já contratos para trabalhar em Music-Hall, na proxima primavera em Nova York

Café Luso

Hoje é noite de festa no grandioso e respeitado Café Luso; exibe-se, pela primeira vez, o empolgante tercêto «O coração manda», da autoria do distinto e popular poeta Francisco Santos. Musica da autoria de Jaime Santos e Miguel Ramos, artistas privativos do Café Luso. O desempenho do tercêto é feito pelos consagrados artistas Margarida Pereira, Madalena de Melo e José Pereira. Francisco Santos (no jocoso) completa o programa.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

OLIMPIA CLUB

ESTREIA

da formosa «estrela» de baile espanhol

MANOLITA LA CAÑI

A «meja» castiça da alegria andaluza

A maior artista que no genero se encontra em Portugal

CASA DAS VELHAS

R. Conceição da Gloria, 19-21

(Restaurante fundado em 1881)

SERVE: BEM, BOM, e BARATO

Telefone 26939

BOLSAS

2 de novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.165$00	1.164$00	1.167$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.111$00	1.110$00	1.112$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.026$00	1.025$00	1.026$00
» 4 0/0 1934	1.003$00	—	—
» 3 3/4 1936	940$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.790$00	1.785$00	1.795$00
» 3 0/0 2.ª »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª »	1.800$00	1.798$00	1.805$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	501$50	504$50	505$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port.	—	378$00	382$00
Portugal, portador	—	—	—
Espirito Santo	—	—	1.150$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade	—	—	17.500$00
Mundial	—	217$00	220$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	17$00	18$00
Aguas de Lisboa, port.	215$00	378$00	395$00
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos de Leiria	—	20$50	20$60
Credito Predial	—	312$50	313$50
Gaz e Electricidade	313$00	56$50	56$80
Portugal e Colonias	56$50	81$00	84$00
Navegação	84$00	280$00	282$00
Portuguesa de Pesca	281$00	406$00	408$00
» de Tabacos	406$00	—	—
Tabacos de Portugal	—	—	590$00
Tabaqueira	—	—	230$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	383$00	382$00	385$00
Busi — 1.ª Emissão	45$00	44$50	—
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	460$50	469$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	362$00	362$00	363$00
Prediais 6 0/0 — 1932	92$00	92$00	—
» 7 0/0	109$50	109$00	110$00
União Elect. Port. 7 1/2	119$00	118$00	119$00
Busi 9 0/0	121$00	—	121$50
» 6 1/2 0/0	—	110$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Comprs	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$49,8	22$53,9
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$04 9	9$06,6
Madrid	2$03,7	2$04,0
Amsterdam	12$17,8	12$20,0
Bruxelas	3$79,5	3$80,1
Roma	1$18,4	1$18,6
Zurich	5$17,1	5$18,0
Praga	$79,5	$79,7
Rio de Janeiro	1$31,8	1$32,0
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 43151 — ESTREIA — MIL APOTEOSES — com James Cagney, Ruby Keeler, Dick Powell, etc., e 300 «girls» — No palco: Corina Freire

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Chapeu Alto — com Gingers Rogers e Fred Astaire — Documentarios de Espanha

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 8413 — 2.ª SEMANA — O Imperador da California — 1.º premio da Bienal de Veneza — Reportagens de Espanha

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2153 — Canção Triunfal — com Tomaz Alcaide, Fernand Gravey, Jacqueline Francell e Jeane Aubert — Os acontecimentos de Espanha

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6 83 — Quando o rouxinol canta — com Martha Eggert e Hans Soehuker

PARIS — A's 21 e 15 — Tel. 2 8777 — As duas garotas de Paris — Tinha que acontecer

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Combate de box — MAX SCHEMELING - JOE LOUIS — A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

CAPITOLIO — A's 21,15 horas — O TREVO DE 4 FOLHAS — Cardeal Richelieu

TERRASSE — Tel. 0817 — Ás 21 — CÓDIGO SECRETO — Milagre de Amor

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Código Secreto — Era uma vez... 2 valentes

ROYAL — Telef. 4 5037 — ás 21 — O Trevo de 4 Folhas — A Grande Jaula

LUISITA ESTESO

Formosissima mulher e gloriosa artista a atracção de Lisboa

HOJE: A'S 20 45 E 23 HORAS

com o seu aliciante e espirituoso revertorio, no

MARIA VICTORIA

com quadros especiais da revista

FEIRA DE AGOSTO

TRINDADE HOJE ás 9 e 45 h.

Ultima noite, em Récita Popular de

AMA E SENHORA

Amanhã: Definitivamente - Estreia de "A PAPIRUSA" com PALMIRA BASTOS na protagonista

ARRE, BURRO! no VARIEDADES

ARRE, BURRO! com BEATRIZ COSTA

ARRE, BURRO! com VASCO SANT'ANA

ARRE, BURRO! com ANTONIO SILVA

AVENIDA

A COMEDIA DAS ENCHENTES

A's 9 e m ia Horas

A BERNARDA

Uma comedia sério-comica como Lisboa nunca tinha visto até agora com

MARIA MATOS

na sua colossal e estupenda protagonista

Greve dos maritimos

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 — O almirante Stanley, chefe do Estado Maior naval, declarou que a marinha nacional dos Estados Unidos procura colocar "tripulações de segurança" a bordo dos navios afectados pela actual gréve de solidariedade com os maritimos de San Francisco. Só falta a autorização de Roosevelt.

O almirante recebeu um pedido dos armadores de San Francisco para colocar tripulações de segurança contra os acidentes de fogo nos navios abandonados pelas guarnições regulares. Desembarcaram 800 maritimos filiados na União. Eucontram-se imobilizados vinte navios de carga.

Richard Graham, presidente dos grévistas, declarou: "A gréve é cem por cento efectiva. Nenhum navio sairá daqui senão depois de decorridas 48 horas. Engarrafaremos completamente o rio Delaware". — (Havas).

Um grande banquete no Brasil

de homenagem a João de Barros

RIO DE JANEIRO, 2 — Realizou-se o grande banquete em honra de João de Barros, nos salões do Automovel Club. A festa teve a maior imponencia e constituiu uma das principais manifestações luso-brasileiras até agora realizadas no Brasil. Juntaram-se em volta do grande poeta e escritor as maiores figuras brasileiras — homens de letras, artistas, politicos, comerciantes e industriais, etc. — e os principais membros da colonia portuguesa. — (Americana).

A Sua Pele Nova

Branca, Fresca, Aveludada

Exp rimen e esta receita dum especialista

Apague êstes Pontos Negros e estas Feias Escamas da Pele

As mais recentes descobertas permitem agora, a toda a mulher, purificar, amaciar e embranquecer rapidamente a pele—por mais grosseira, seca e palida que seja. O novo Créme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) tonico e adstringente, aclara o rosto. Penetra instantaneamente. E' assim que a irritação das glandulas da pele se acalma e que os poros da mesma ficam fechados. Os pontos negros dissolvem-se e somem-se. As rugas devidas á fadiga, desaparecem. A pele mais seca é refrescada. Uma pele oleosa deixa de luzir e de parecer gordurosa.

E' garantido que, quando se emprega regularmente, todas as manhãs, este novo Creme Tokalon, Côr Branca, a pele adquire uma beleza e um frescor novos e indescritiveis, e isto de tal maneira que se não poderia obter de modo diverso.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

VIDA DESPORTIVA

O relatorio do Benfica

Começa o relatorio do Sport Lisboa e Benfica por um breve introito que assinala o resultado financeiro pouco brilhante da temporada passada, mas põe em destaque o bom comportamento desportivo do clube e realça o aumento crescente da cotização.

Segue-se o movimento administrativo, com a designação dos corpos gerentes e a constituição das variadas secções.

Verifica-se que o Benfca tem ao presente 44 filiais, tendo-se filiado na actual gerencia O Sport Lisboa e Niza e o Grupo Desportivo Quelimana (Africa). O Club das Amoreiras tem 5.268 associados, aproximadamente mais 90 que na epoca transacta, assim distribuidos: maiores titulares, 1119 e contribuintes 1621; menores titulares 21; e contribuintes, 731; infantis contribuintes, 1098; beneméritos titulares, 1 e contribuintes, 6; merito titulares, 8; e contribuintes, 5; protectores titulares, 3; e contribuintes, 2; auxiliares titulares, 3 e contribuintes, 319; ausentes titulares, 86; contribuintes, 245.

A direcção esclarece, a proposito do Campo das Amoreiras: «Sabemos da impaciencia de muitos dos nossos consocios por não verem transformados em realidade os seus desejos de terem um campo condigno da categoria do noso clube. Compreendemos essa impaciencia e ainda mais a urgente necessidade dessa transformação.»

«E' preciso não esquecer, porém, que a obra que se necessita efectivar é de grande envergadura...»

Acêrca do aniversaro do clube, os seus dirigentes referem-se á exposição das «maquettes» demonstrativas das modificações a introduzir no campo dos jogos, de maneira a transformá-lo num parque desportivo digno desse nome.

Depois dos capitulos «Imprensa», «Comissão de Iniciativa e Propaganda», «Delegação das Amoreiras» e «Sanções», a direcção trata com larguesa e minuciosidade o aspecto financeiro do Sport Lisboa e Benfica.

De entrada se lê: «A gerencia que acaba de findar não foi feliz no capitulo financeiro.

«As contas fecharam com o saldo de 19.651$94, mas este saldo é o mais pequeno dos ultimos tempos.»

«Sabem todos as origens desta situação: quebra de receitas dos jogos de «football» o aumento das despesas com as actividades desportivas.»

Mesmo com o rendimento inferior do «football», o Benfica tem um acrescimo de 30 contos no total das receitas, o que se deve principalmente ao aumento da cotisação, e depois á exploração do cinema da séde, ao rendimento da Delegação das Amoreiras e ás receitas da Comissão de Iniciativa e Turismo.

As despesas do clube aumentaram. Continuam a aumentar—afirma a direcção. E comenta:

«A este avanço continuo de despesas tem até agora respondido condignamente a vitalidade do clube, indo encontrar receitas para lhe fazer face. Contudo, como a verba das despesas normais do clube se aproxima de 700 contos, parece-nos que não podemos confiar demasiadamente e que chegou a altura de deter este avanço progressivo.»

Um periodo importante do relatorio:

«Com as receitas da Comissão de Propaganda e Iniciativa amortizou-se uma verba razoavel na divida á Caixa Geral de Depositos. Continuou tambem a amortização da divida á casa Calhariz. Em contra-partida, por motivo da instalação da delegação das Amoreiras criaram-se novas dividas.»

A direcção apresenta á assembleia geral um orçamento para 936-37, trabalho claro, bem ordenado e logico, que servirá ao menos como orientação.

O resto do relatorio é preenchido com mapas, trabalho das comissões, movimento desportivo pelas diferentes secções, que fundamentalmente só oferece interesse para as pessoas a quem realmente se destina—os associados do Benfica—e que tinham necessidade de conhecer profundamente a vida dos «vermelhos» em todas as suas facetas.

Vai realizar-se a assembleia geral do Sport Lisboa e Benfica amanhã.

Seja qual fôr a opinião que aí se manifestará, não queremos deixar de afirmar que o trabalho apresentado pela direcção do Benfica de 1935-36 á apreciação dos seus consocios, honra o clube, pela forma como está elaborado, e honra os dirigentes que o subscreveram, pois ele dá ocasião a que todos os seus actos, em virtude duma exposição minuciosa, possam ser discutidos e julgados. Tal orientação—que nos parece optima—está dentro das tradições do Benfica. Por isso, aqui a deixamos convenientemente exaltada.

Escola Patricio Prazeres

Os alunos da Escola Comercial de Patricio Prazeres, acompanhados do director da escola, dr. Francisco Miranda, realizaram ontem uma visita e passeio de estudo ao Monumento dos Jeronimos e á Torre de Belem.

A visita deixou as melhores impressões.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 2, «Barcarola».
Terça-feira, 3, «A revolta a bordo».
Quarta-feira, 4, «A lição da vida».
Quinta-feira, 5, «Doido com juizo».
Sexta-feira, 6, «O Senhor do Mundo».
Sabado, 7, «A Filha de Madame Angot».
Domingo, 8, «Regina».

Todas as noites: Musica de Baile, pela Orquestra Portugal.

Desaparecida

Olga Ferreira

De casa de sua familia, na rua Gomes Freire, 153 3.º, desapareceu hoje, ás 6 horas da manhã, Olga Alves Ferreira, de 14 anos. Levava um vestido castanho, casaco verde, sapatos castanhos, boina castanha. E' morena com olhos pretos, grandes, rosto oval, cabelos curtos. Pede-se a quem souber do seu paradeiro o favor de informar para a morada acima.

Ourivesaria e Joalharia

Barbosa, Esteves & C.ª

293 — Rua da Prata — 295

Joias, ouro, pratas artisticas e relogios das melhores marcas, grande sortido, compram, vendem e trocam aos melhores preços do mercado, mesmo empenhados. Se tiver qualquer transacção deste genero a fazer, aconselhamos que visite esta acreditada casa.

Café Restaurant-TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cosidas, fornecem-se para fóra, kilo 20$00.
Todos os dias Lagosta á Americana.
Lanches para casamentos e banquetes.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DR. WACHSMANN

Rins, via urogenital, e pele
C. Sacramento, 7, 2.º—Horas, 12—13, 18—20

ESTORIL

BOM REFUGIO

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Apparments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Apparments and rooms all with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem anos as senhoras:

D. Maria Eugenia de Mendia de Serpa Pimentel, D. Maria Xavier de Passos de Sousa Canavarro, D. Maria Emilia de Magalhães da Silva Brito, D. Graça de Sousa Coutinho, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Maria Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Cristina Augusta de Barros e Vasconcelos Esteves, D. Maria Antonieta Lima Cruz e D. Beatriz Pereira Dias de Lemos Peixoto.

PONTOS DE REUNIÃO

No S. Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Marquesa de Faial, condessa de Arge, viscondessa de Oliva, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Ilda Xavier de Brito Barata e filha, D. Alda Xavier de Brito Barata, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Alda Alice de Sousa e Melo e filha, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Margarida Deslandes e filha, D. Irene Caro de Sousa, D. Joaquina Cardoso Pereira, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria del Pilar Benito Garcia Salazar de Sousa, D. Maria Luiza Aguiar de Pina, D. Maria Jacinta Gomes Barbosa e filha, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Suzana Oliveira Dores de Almeida, D. Alice de Castro Graça, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Maria Eugenia Crillinovich da Silva Machado, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Antonieta Soares de Andrade e filha, D. Julia Oceano Matoso, D. Maria Amelia Contreiras id, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Castro, etc.

No Condes

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste «cine» da Avenida da Liberdade:

Marquesa de Faial, condessa de Hennezel, condessa de Pinhel, viscondessa de Tojal, viscondessa de Alijó e filha, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Mary de Brito Keil e filha, D. Andrea Pinto da Rocha, D. Maria Julia de Abreu, D. Maria Emilia Faria Machado, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Marieta Berneaud Caiola, D. Matilde Pereira, D. Maria Luiza Gomes de Miranda Madeira, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Paloma Benolie Zagury, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Fiora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos Amaral, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Palmira Viana Bastos, etc.

EM VIAGEM

Do Londres, regressaram os srs. condes de São Tiago.

—A sua casa em Lisboa, regressou do Porto, com sua esposa, a sr.ª D. Idalina Candida Sarsfield Rodrigues, e sua filha, o general sr. David Rodrigues.

DOENTES

Na Casa de Saude Militar da Estrela foi operada com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a menina Primorosa Martins de Pinho.

SUFRAGIOS

Candida Dias Sarmento

Comemorando o primeiro aniversario do seu falecimento, sua familia manda rezar, amanhã, missa, ás 9 horas, na igreja das Picôas.

FUNERAIS

a pronto e a prestações

Preços e serviços com os quais ninguem compete

"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º

Tel. 2 8287

O DIA DE FINADOS

Os cemiterios-campos de flôres

tiveram hoje uma concorrencia extraordinaria

A Camara Municipal depositou flôres nas valas comuns

Os cemiterios de Lisboa ficaram hoje convertidos em jardins. As flores, ás molhadas humidas, são o testemunho da saudade dos vivos que não deixam passar sem romaria o Dia de Defuntos.

O do Alto de S. João, o dos Prazeres, o do Lumiar, o dos Olivais, de Benfica, da Ajuda, povoaram-se durante todo o dia de dezenas de milhar de pessoas, que ali acorreram a lembrar os seus mortos queridos.

Já de manhã os templos se haviam enchido de fieis; a piedade dos mortos e o conforto para a dôr que a religião a muitos dá têm no interior das suas naves um aspecto completamente diferente daquele que oferecem os cemiterios, no seu movimento de lutos e passeio florido entre jazigo e campas razas.

A oração contrita, no silencio apenas cortada pelos soluços, é para os que depois sobem os cemiterios a preparação para a visita das almas.

Numa e noutra manifestação encontra-se o desmentido ao conceito comum de que os mortos esquecem depressa. E ha ainda aqueles—para quem os dias de defuntos são todos os dias do ano—que hoje não puderam tomar parte nas romarias de luto e de flores, e ficaram em casa sózinhos com a sua saudade.

A concorrencia aos cemiterios foi enorme, e dir-se-ia deslumbrante, se a classificação não pudesse ferir a sensibilidade, o aspecto panoramico do campo dos mortos.

Os jazigos, os campos de covais, as alas de catacumbas, tiveram de vela desde a abertura dos cemiterios até ao cair da noite, muitos milhares de pessoas. Um carinho religioso, um sentido amoroso da morte, enchiam o ambiente. Flores, flores aos montes, e cujas vendedeiras enchiam as ruas das imediações dos cemiterios, cortavam os lutos numa mancha radiosa de côr.

Nas valas comuns, tumulo dos anonimos, rebrilharam cirios, lampadas de azeite, e á superficie daquelas que já encheram, e ficaram razas com o piso — floritas tristes espalhadas sobre os anonimos e sobre os párias dizem da piedade de muitos por aqueles que nunca conheceram.

Os srs. presidente da Camara e vereador do pelouro dos Jardins, respectivamente general Daniel de Sousa e coronel Pereira Coelho, estiveram nas valas dos cemiterios, onde piedosa e simbolicamente deixaram flores.

Uma lampada e uma prece em campa rasa

E—cousa curiosa!—essas valas, as ainda escancaradas e aquelas já saciadas de corpos de anonimos, estiveram sempre rodeadas de gente — a gente que se não sabe quem é.

Raras tumbas ou tumulos não ficaram com o pé de uma flôr espetada na terra solta ou nos relêvos das ferragens. Não sabemos, mas parece que ha pessoas que a si proprio se deram ao cumprimento da promessa — de se lembrarem dos esquecidos...

No talhão dos combatentes da Grande Guerra do Alto de S. João a concorrencia foi grande: crianças sobretudo.

Por aqui e por ali, ouviam-se soluços abafados; saudades ainda mal contidas pela resignação. No Alto de S. João apenas uma ala parecia morta: a primitiva, á direita do portão encostadas ao muro — 1835, 1836 até 1875 — razas, frias, letras sumidas. Dir-se-ia terem ali morrido os mortos... definitivamente.

Porque os mortos — vivem!

O Dia de Defuntos, hoje em Lisboa, como em todos os anos, foi uma manifestação de luto, de sentida recordação dos mortos, de resignação para as vidas de pé através a memoria dos que a morte vai levando.

Dia de Defuntos: romaria de fantasmas que vão connosco, e a certa altura nos dizem:

— Pára. E' aqui que eu estou!

No talhão dos Combatentes uns orfãos visitam o pai

O PEDITORIO A FAVOR

da luta contra o cancro

Em Lisboa e em todas as outras cidades continuou hoje o peditorio nacional a favor do Instituto Português de Oncologia, promovido pela Comissão de Iniciativa Particular da Luta Contra o Cancro.

O publico, como aconteceu ontem, acolheu com grande generosidade o peditorio, e assim as bondosas senhoras, que em numero aproximado a 1.200 se entregaram a essa humana tarefa de bem fazer, encontram-se muito satisfeitas com os belos resultados da cruzada.

O dia de hoje foi dedicado ás casas comerciais, ás residencias particulares e aos transeuntes.

Grupos de senhoras, ostentando os emblemas da comissão, espalharam-se por toda cidade. Viam-se muitas ás portas dos cemiterios e, de manhã, junto ás fachadas das igrejas. Todas são unanimes em se referir á simpatia que merece do publico em geral o Instituto Português de Oncologia.

Durante o dia foram recebidos pelas senhoras importantes donativos, principalmente da parte de varias companhias e empresas comerciais.

Das 18 ás 20 horas começa a entrega dos cofres com os donativos recolhidos, no Governo Civil de Lisboa, onde os recebem os delegados e o tesoureiro dessa comissão.

O dinheiro recolhido dará entrada no Banco de Portugal, onde se procederá á sua contagem, devendo dentro de dez dias saber-se o rendimento da colheita em Lisboa e provincia.

O Instituto Português do Oncologia publicou um numero do seu *Boletim* mensal, especialmente dedicado ao Peditorio Nacional, e que encerra, além ds seus habituais artigos de propaganda contra o terrivel flagelo, curiosos elementos sôbre a vida daquela modelar instituição.

Esta publicação foi profusamente distribuida, sobretudo pelos estabelecimentos de ensino.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

NO ALFEITE

Inaugurou-se hoje

a nova Escola Naval

Entrou hoje em funcionamento a nova Escola Naval, edificada no Alfeite, junto ao novo Arsenal de Marinha, em acabamento.

Este facto festivo para a Armada marca, práticamente, o inicio da actividade do novo centro de estabelecimentos militares criado no Alfeite, primeiro, á custa das reparações alemãs, depois á custa do tesouro nacional.

A nova Escola NaNval, com o seu corpo central e restantes edificios, representa uma obra grandiosa. Tecnicamente, satisfaz todos os objectivos; arquitectonicamente, é bonita.

Percorremos hoje as suas auias amplas, arejadas e cheias de luz; os seus gimnasios, coberto e descoberto; os seus belos corredores envidraçados; gabinetes de especialidades; magnificos quartos para quatro alunos; lavabos, etc., tudo moderno e grande, tudo muito limpo, deixando a melhor impressão ao visitante.

A abertura do novo ano lectivo coincidiu com a inauguração do modelar estabelecimento—a nossa Academia de Marinha.

Foi hoje o primeiro dia de trabalhos. Logo de manhã, o director da escola, sr. contra-almirante Castro Ferreira, passou em revista todas as dependencias, cuja apresentação era impecavel. Centenas de cadetes, aspirantes e guardas-marinhas davam grande animação ao vasto edificio.

A's 16 horas, o sr. almirante Castro Ferreira passou revista aos alunos, formados na parada da Escola, assistindo á cerimonia grande parte do Corpo docente. Os alunos entrados este ano não tomaram parte na cerimonia por já estarem embarcados no navio-escola «Sagres», como manda o novo regulamento da Escola.

A' hora de fechar o nosso jornal, realiza-se uma sessão na sala do Conselho, estando o sr. almirante Castro Ferreira a falar aos alunos acêrca do significado da inauguração da nova Escola Naval e sobre os seus deveres como futuros oficiais da Armada.

GREMIO LIRICO PORTUGUÊS

Inaugurando as festas de inverno e solenizando o 4.º aniversario do Gremio Lirico, realiza-se no proximo dia 14 um grandioso concerto cujo artistico programa está sendo organizado pelo presidente da direcção, maestro Pedro de Freitas Branco, e em que tomam parte alguns dos mais valiosos elementos liricos e musicais, a que se seguirá um animado baile. A festa é oferecida aos socios e pessoas de suas familias, que poderão apresentar convidados sob sua responsabilidade.

Leopoldo Battistini

Na cerimonia da benção do tumulo de Leopoldo Battistini, o delegado da Sociedade Nacional de Belas Artes representava o Museu de Arte Contemporanea.

SE AINDA NÃO TENS BARBA
NÃO USES "RASEAL"
A' venda nas drogarias, tabacarias e barbearias

Angelo Soares
Apresenta o seu novo sortido de inverno

Agua Radium
de efeito seguro no tratamento da diabetes

Barbosa & Costa, L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

SÃO LUIZ: Um filme que o público aplaudiu
CHAPÉU ALTO
com os assombrosos bailarinos
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS

ENGLISH-BAR
O ponto de reunião da élite inglesa e portuguesa
R. Bernardino Costa, 42-44
Antiga Rua do Corpo Santo
Telef. 2 1669

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As três colunas de Varela

estão a menos de 20 quilometros de Madrid

(Dos nossos enviados especiais á frente de Madrid)

TALAVERA DE LA REINA, 2.—Antes de seguir para a frente em que se desenvolver a principal operação de hoje, examinemos a situação militar criada pelo importante avanço realizado ontem pelas colunas do general Varela.

De entre as numerosas povoações tomadas, destaca-se, pela sua importancia estrategica, a de Brunete, um dos dois pontos de apoio das linhas que defendiam Madrid e que iam até Aranjuez, por Navalcarnero e Illescas.

De ha muito que Castejon, das suas posições de Chapineria, estava observando o inimigo cujos trabalhos de fortificação divisava perfeitamente. Tinha, mesmo, feito contra eles, um tiro de canhão que lhe demonstrou que não havia necessidade de rectificar os calculos feitos para a artelharia poder inutilizar rapidamente tais entrincheiramentos. De modo que, ao receber ontem, ordem para avançar, a sua acção estava muito facilitada...

Logo porém, que houve em Madrid conhecimento de que as forças coloniais se dirigiam para Brunete, sairam ao seu encontro numerosos aviões vermelhos que bombardearam intensamente a estrada que de Chapineria conduz áquela aldeia, com o intuito de evitar o avanço das tropas. Mas, a-pesar-da actividade com que operou, a aviação governamental não conseguiu o seu objectivo, obtendo apenas como resultado um atraso dalgumas horas na conquista de Brunete.

Neste momento as avançadas das três colunas comandadas pelo general Varela—e que são as que se encontram mais perto de Madrid—estão a distancias da capital que variam entre 15 e 20 quilometros.

Até Madrid não poderá haver nenhuma resistencia séria, visto que, actualmente, as primeiras linhas fortificadas do governo são ás portas da capital.

Realizou-se hoje, com grande imponencia, o enterro dos dois falangistas mortos pelas bombas do avião vermelho que ontem bombardeou o aerodromo de Talavera. O referido aparelho poude aproximar-se do campo sem ser atacado, por trazer pintadas nas asas as três riscas negras que distinguem os aviões nacionalistas. E, assim, conseguiu deixar cair no aerodromo duas bombas que mataram os dois falangistas e feriram cinco soldados.

Logo que cairam as bombas, levantaram vôo diversos caças que perseguiram o fugitivo, ao que parece sem resultado, por ele já ir longe.

Por motivo de se celebrar hoje universalmente missa por alma dos mortos da guerra, o general Borrajos, o simpatico velhinho de brancas barbas que é o «alcalde» de Talavera de la Reina, visitou o cemiterio, cujas campas ficaram literalmente cobertas de flores, levadas por lindas enfermeiras voluntarias e por outras senhoras e «señoritas».

Junto das sepulturas dos mouros, tambem cobertas de flores, o general Borrajos proferiu sentidas palavras de homenagem e de agradecimento aos soldados marroquinos que, longe da sua terra, cairam em defesa da Espanha. Respondeu-lhe um velho chefe mouro, afirmando que eram os marroquinos quem tinha que agradecer a Espanha o progresso e a cultura que levou á Africa.

Em Parla, a 17 quilometros de Madrid, onde esteve instalado o quartel general de Ascensio Torrado durante o ataque a Illescas, foram encontrados dentro dum subterraneo onde se tinham refugiado, por não quererem combater ao lado dos vermelhos, trinta celfeiros galegos que foram ali surpreendidos pela guerra nos primeiros dias das ceifas. Contaram-nos que passaram as maiores privações, alimentando-se a custo. E pode calcular-se a alegria com que acolheram as tropas que os libertaram e os desenterraram da sepultura onde viviam.

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA

Griñon, a 28 quilometros de Madrid: a taboleta que marca as distancias, otografada, na tarde de 27, pelo nosso enviado especial Deniz Salgado, com peliculas «Gevaert»

O heroico general Aranda

relata o que se passou na cidade de Oviedo

O coronel Martin Alonso, que foi ajudante de Sanjurjo e viveu muito tempo no Estoril, foi o comandante das colunas galegas que libertaram Oviedo. Ei-lo (á esquerda), conversando com o heroico general Aranda, comandante daquela cidade. Ao centro, o general Orgaz, alto comissario em Marrocos

OVIEDO, 1—O general Aranda, que pelos partidarios do governo de Madrid foi acusado de haver enganado os mineiros asturianos, mandando-os avançar em colunas para os aniquilar mais facilmente, resolveu-se a explicar ao jornalista nacionalista Joaquim Arraras a verdade do que se passou na capital das Asturias.

—Eu não sabia nada do movimento revolucionario. Três meses antes, encontrei á porta do ministerio da Guerra os generais Franco e Fanjul, dizendo-me o primeiro que as coisas iam de mal a pior e que era preciso estarmos preparados para evitar que a catastrofe acabasse com Espanha. Respondi-lhes que para um movimento nacional podiam contar comigo. Não tornámos a falar e no dia 17 de julho não recebi indicação alguma. Sabia o mesmo que toda a gente, talvez porque na classificação dos chefes —cidades activas, passivas e perdidas —Oviedo era considerada como das perdidas, onde nada havia a fazer. No dia 17 de julho falei pelo telefone com minha mulher que se encontrava em Ceuta e me deu a entender que as tropas de Africa se tinham sublevado. Era a primeira noticia. Os meus ajudantes apareceram confirmando a noticia, e depressa verificámos que as milicias socialistas davam mostras de se inquietarem ante os presagios de revolução. Havia efervescencia nas ruas e os chefes reuniam-se no Governo Civil, onde o governador era um pobre prisioneiro. Tambem no edificio de «Avance», o diario socialista, havia movimento invulgar. Persuadido de que o movimento revolucionario era iminente, adoptei as minhas medidas. A primeira foi ordenar a transferencia de todo o armamento que estava na fabrica de Vega e que mandei levar para os quarteis. A segunda, preparar em Oviedo a concentração de todos os guardas-civis das Asturias, num total de 7 companhias de 140 homens cada uma. Soldados, tinhamos apenas 300, pois dias antes haviam sido licenciados quasi todos pelo Governo de Madrid. Reuni os oficiais para estudarmos a defesa de Oviedo. A' tarde, fui chamado telefonicamente pelo governador que, na presença dos chefes marxistas, me exigiu a entrega das armas ao povo. «Não posso entregá-las—respondi—a não ser por ordem do ministro da Guerra». E como o governador insistisse, respondi-lhe que falaria com o ministro. E assim fiz; mas, o ministro sem me responder categoricamente, deu-me a entender que não entregasse as armas.

«No dia 18 começaram desfilando os milicianos pelas ruas de Oviedo, e começaram aparecendo os mineiros. A situação tomava mau aspecto.

«A's dez da manhã o governador chamava-me. Estavam com ele Gonzalez Peña, Belarmino Tomaz, Amador Fernandez Llaneza e outros.

«Gonzalez Peña encarou comigo para dizer, com a insolencia propria do cobarde que se sente rodeado de amigos: «Já deve saber que o Exercito se sublevou em Marrocos. Indalecio exige que nos seja entregue o armamento dos quarteis de Oviedo para que o povo se possa armar».

« Prieto—respondi—é apenas um deputado, e eu só recebo ordens do ministro da Guerra». Ficaram furiosos, e começaram falando em voz baixa. O governador chamou-me de parte para me convencer, porque estava cheio de medo. Formei o meu plano. Era preciso ganhar tempo, o necessario para recolher as armas e esperar que os guardas-civis chegassem a Oviedo, alguns deles vindo de pontos a duzentos quilometros da cidade. Achava-me ainda no Governo Civil quando fui chamado ao telefone. Era o tenente-coronel Sarabia, então ainda ajudante de Azaña, para insistir pela entrega das armas aos socialistas que as solicitassem. Respondi, como sempre, que o não faria enquanto me não fosse ordenado pelo ministro da Guerra. E para conhecer o seu criterio falei para o ministerio. Foi Miaja quem respondeu á consulta, com evasivas, alternando o sim com o não, e concluindo por dizer: «Enfim, tu já me conheces!»

Enquanto isto acontecia, as milicias de Oviedo, e os mineiros que iam chegando, organizavam três colunas que no dia seguinte saiam para Madrid, duas colunas de quatrocentos homens

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A. Araujo
ALFAIATE
Ex-primeiro contramestre da casa Lourenço e Santos, Ld.ª **Oferece** os seus **serviços** na **casa J. LIMA LDA.**
R. Augusta, 151-1.º — **Lisboa** — T. 2 4561

NOVIDADES LITERARIAS:
"FABULAS", por Joaquim Manso
"PEDRAS PARA A CONSTRUÇÃO DUM MUNDO", pelo mesmo
A' venda em todas as livrarias

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Deonilde Gouveia
Filipe Pinto
Consumo—2$50
ENTRADA FRANCA

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida.—A's 21 e 30.—«A Bernarda».
Apolo.—A's 8 e 45 e 10 e 45.—«O Chico do Intendente».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Comboio de excursão a Evora ou a Estremoz e Vila Viçosa, no domingo, 8, organizado pela C. P.

Visitar Evora ou Estremoz e Vila Viçosa num dia é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 8 num comboio especial que partirá da estação do Terreiro do Paço ás 7,00, chegando a Evora ás 10 e 07, a Estremoz ás 11 e 56 e a Vila Viçosa ás 12 e 21. Regresso de Vila Viçosa ás 16 e 12. Chegada a Estremoz ás 16 e 38, partida ás 19 e 55.—Partida de Evora ás 21 e 40. Chegada a Lisboa ás 0 e 42.

Os bilhetes são tambem válidos para embarcar e desembarcar em Pinhal Novo, Casa Branca, Azaruja e Ameixial.

Preço, para Evora, 20$00 em 3.ª classe; 27$50 em 2.ª classe.

Preço para V. Viçosa, 30$00 em 3.ª classe; 40$00 em 2.ª classe.

Evora é a cidade da arte e da tradição. Estremoz, uma das mais pitorescas do Alentejo e Vila Viçosa, com o seu historico Palacio Ducal e Panteon, é um dos mais notaveis pontos turisticos do País.

Inscrição nas informações da estação do Rossio. 1.º andar.

ALIVIO RAPIDO PARA CALOS, CALOSIDADES, JOANETES, CALOS MOLES

Nas Farmacias e Drogarias.

Concessionarios exclusivos:

E. KAUFFMANN, L.DA

R. da Prata, 237

Os Zino-pads do Dr Scholl

Sente fraqueza?

Pode almoçar por $32 ou $40

tomando caldos de farinha de fava ou Favacau.

Pode tomá-los fervidos ou somente desleitos em agua fria, ou ainda frios, como refrescos.

Mesmo que tenha de andar até tarde sem almoçar, não sente fraqueza alguma.

Farinha de fava c/ quilo .... 4$00
Favacacau c/ quilo ..... 6$00

Peça um folheto, gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

E' feio andar com a barba por fazer

Nunca tive uma navalha de tão boa qualidade

Tesouras de costura, manucure, barbeiro Rugra

NAVALHAS DE BARBA RUGRA

LAMINAS RUGRA GOLD São as melhores

A' venda nos bons estabelecimentos

Papeis Tecnicos

Ferro Prussiat (Allott Jones)

OZALIDE e Photogay

Chegou nova remessa á

Papelaria CARLOS Rua do Ouro, 36 — LISBOA —

MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES Paixão, Carvalho, Lda.

L. do Calhariz, 27

✝

D. Carlos Maria do Carmo de Noronha (Paraty)

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

FALECEU

D. Maria de Lourdes de Siqueira, seus filhos, genro, irmãos e cunhados participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que Deus chamou á Sua Divina Presença o seu muito chorado marido, pai, sogro, irmão e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, estrada da Luz, 162, para jazigo de familia no Cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA "SRAF"

12$50 é o custo de 1 bilhete para o sorteio do Natal a favor da Casa de Repouso de Invalidos do Comercio

2 Premios 2

1 "Studebaker"—1 chassis "Boss"

Bilhetes á venda na
R. dos Fanqueiros, 221-2.º
e no *Comercio de todo o País*
(para a provincia mais 1$00)

RIPOLIN

Há tintas mais baratas por kilo

Não há nenhuma mais económica por metro ao ano

Atenção

— a —

Casa Palmares

Rua do Ouro, 257

apresenta

o chapeu nacional de GRANDE LUXO

«SIRIUS»

nos formatos mais modernos para a presente estação

— aos —

Preços sensacionais

— de —

50$, 60$, 70$, 80$, 90$

(com fôrro)

Chapeus estrangeiros

Gravatas

Perfumes

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição as 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

APARELHOS DIFERENCIAIS

CORRENTES DE FERRO
TEL. 23978 CABOS DE AÇO
OLIVEIRA, SIMÕES, L.DA
AV. 24 DE JULHO, N.º 3-B LISBOA

TORRIS WATCH

PARA ALGIBEIRA E PULSO É UM BOM RELOGIO EXCLUSIVO DE

TORROAES

RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-Rua da Prata-123
TELEF 24210
LISBOA

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos
TELEFONE ? 2268 — LISBOA

ESTRANGEIRO

MERCEDES

J. Gonçalves
Pd TO: R. Candido dos Reis, 17 - Li b. . Carmo, 10

A revolta do Irak

foi preparada pela Alemanha

LONDRES, 2. — "A revolta do Irak teria sido organizada com o auxilio da Alemanha e, em menor medida, com o da Italia„ — diz o "Daily Herald„, reproduzindo a opinião duma personalidade da Palestina, que exprime o sentimento dos circulos bem informados. "O seu informador — acrescenta o mesmo jornal — declara que o consul da Alemanha está em constante contacto com Berlim e que ultimamente recebeu a visita secreta dum agente alemão, pouco antes do golpe de Estado. Além disso teve frequentes conferencias com os chefes militares do Irak„. — (Havas).

A eleição presidencial na America

DETROIT, 2. — Ford pronunciou um discurso a favor do candidato Landon, afirmando que tinha fé na sua vitoria pois «o «New Deal», acrescentou, é contra a industria americana e a favor da finança internacional».

Todos os americanos e, especialmente, os operarios, disse ainda, têm que compreender que industria e alta finança são cousas inteiramente diferentes. Peço aos meus amigos que votem por Landon», terminou. — (Ho).

Eleições em Inglaterra

LONDRES, 2.—Realizam-se hoje as eleições em 365 circulos municipais de Inglaterra e País de Gales. O Partido Trabalhista apresenta o maior numero de candidatos, tendo, até ao presente momento, já uma maioria em 43 dos 365 circulos em que as eleições se estão a realizar.—(Havas).

Está doente o soberano inglês?

VIENA, 2—Corre o boato de que o professor Neumann, especialista das doenças de ouvidos, consultado varias vezes por Eduardo VIII na sua recente estada em Berlim, teria sido chamado a Inglaterra pois os medicos do rei entenderam ser necessaria uma consulta com aquele especialista.— (Havas).

Desordens em Tripoli

BEIRUTH, 2.—Deram-se desordens ontem em Tripoli, entre manifestantes e policia. Houve tiroteio. A tropa restabeleceu a ordem. Ha alguns feridos sem gravidade.—(Havas).

A doença da rainha Mary

LONDRES, 2.—A rainha Mary, que ha alguns dias se mantém nos seus aposentos, devido a constipação, experimentou sensiveis melhoras, seguindo a doença a sua evolução normal.—(Havas).

O DISCURSO DE MUSSOLINI

A Inglaterra irá até onde fôr necessário

para garantir a liberdade de navegação no Mediterraneo

LONDRES, 2. — O discurso proferido ontem em Milão por Mussolini despertou nesta cidade uma viva curiosidade.

O «Times» comentando a passagem do discurso em que Mussolini afirmou que a Italia não pretende atacar os caminhos britanico. do Mediterraneo, mas que tambem não permitirá que deixem de ser respeitados os seus direitos e interesses vitais, pregunta: «Quem é que intenta violar os interesses italianos ou ameaçar sufocar a Italia? Certamente que não é a Inglaterra, pois é ponto basilar da politica britanica que o Mediterraneo deve constituir um grande caminho aberto ao transito internacional. E' do vulgar conhecimento este ponto da politica britanica, como é tambem que a Brã-Bretanha irá até aonde fôr necessario para garantir essa liberdade. Nada de novo surgiu na situação presente e, por isso, nenhum acôrdo novo teria qualquer cousa de util para o reconhecimento dos direitos e interesses italianos a este respeito. — (Havas).

O discurso de Mussolini foi muito bem acolhido na Hungria

BUDAPESTE, 2. — O discurso que Mussolini proferiu ontem em Milão foi acolhido com grande satisfação nos circulos politicos. E' a primeira vez que Mussolini toma posição tão explicita para a revisão da Hungria. Consta que o reconhecimento solene dos direitos da Hungria, anunciado pelo Duce, se realizará por ocasião da Conferencia dos três ministros dos Estrangeiros em Viena. Do facto de Mussolini no seu discurso ter preconizado a revisão hungara e ter proferido palavras de simpatia para a Jugo-Eslavia, as esferas politicas hungaras concluem que a «Jugo-Eslavia não porá dificuldades para admitir certas reivindicações hungaras». Como se sabe, a Liga revisionista hungara, depois de liquidadas as dissenções hungaro-jugo-eslavas, pôs de banda as reivindicações com respeito á Croacia, o que facilitará o acôrdo. De qualquer maneira o discurso de Mussolini estreitará os laços que unem a Hungria á Italia e preparará utilmente a viagem de Horthy á Italia, depois da visita que fez ultimamente a Hitler, em Berchtergaden. — (Havas).

As palavras do Duce foram recebidas com reserva em França

PARIS 2. — Acolhe-se com reserva o discurso de Mussolini. Observa-se á primeira vista que as passagens essenciais da alocução do Duce se referem menos ás relações franco-italianas do que á politica externa que o chefe do governo entende dever seguir de futuro. Não se dissimulam as dificuldades que a posição geral tomada em Roma possa levantar quanto ás negociações preliminares da Conferencia locarnina e as que certas declarações de Mussolini relativas aos problemas da Europa central e do Mediterraneo são susceptiveis de suscitar. No entanto calcula-se que este discurso, devido á importancia das questões que levanta e que devem ser esclarecidas, será cuidadosamente examinado, antes de se manifestar uma opinião autorizada. — (Havas).

Os jornais parisienses criticam asperamente o discurso

PARIS, 2. — O discurso que o Duce proferiu ontem em Milão é objecto de vivas criticas em quasi todos os jornais, que lhe reconhecem, todavia, o mérito da franqueza e da clareza. O «Journal» é quasi o unico a declarar que se trata duma «explosão de realismo, que fez ir pelos ares os destroços de quimeras».

O «Petit Parisien» conclui os seus comentarios frizando que o «Duce condenou sem remissão a segurança colectiva, a paz indivisivel e a S. D. N., que são as pedras angulares da França e da Gran-Bretanha e que continuarão a sê-lo».

O «Echo de Paris» ocupa-se dos pontos principais, que critica: revisionismo hungaro, hostilidade contra a segurança colectiva, adesão á teoria alemã para a localização dos conflitos e, finalmente, desdem pela S. D. N. Conclui, dizendo: «Quanto á questão da Austria, o Duce afirma que Roma continua a ser tão poderosa em Viena com era antigamente. E' uma afirmação compreensivel, mas muitos acontecimentos como a dissolução da Heimwehren já o contradisseram. Enfim, o Duce quere a liquidação da questão do Mediterraneo, sendo quasi ameaçador».

A «Oeuvre» é de opinião que o metodo do Duce lembra o de Hitler, o qual se resume nesta formula: «Daime tudo o que eu quero e deixar-vos-ei tranquilos». «E' o metodo totalitario dos fascismos» — acrescenta.

O «Populaire» declara: «Nunca o Duce foi tão longe na negação de toda a lei internacional e do abandono dos principios que pareciam adquiridos na consciencia universal e fora dos quais a Europa pode ser lançada para a barbaria e para o caos». Conclui dizendo: «O discurso torna mais do que nunca imperiosa a necessidade de organização colectiva».

A «Humanité» escreve que «quando as democracias gritam — «Nada de blocos», o Duce responde: «A Italia procura constituir um solido bloco com a Alemanha». — (Havas).

SABER ESCOLHER...

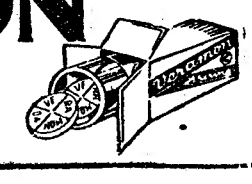
Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12— (Chiado).

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
LA ROSE
FEU
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

China e Japão
Serviços de chá e café, jarras, candelabros, laca, cêstos de bambú, sortido completo.
Enviamos pelo correio.
Ménage Ideal
Rua da Prata, 162 a 166
Telef. **215=0**

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

Os médicos usam pessoalmente
o Veramon contra as dôres de cabeça, de dentes, nevralgias, etc. porque a experiência lhes demonstrou que o Veramon é de efeitos rápidos e seguros, sendo ao mesmo tempo inofensivo para o organismo.
VERAMON

Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.

White Horse
WHISKY
VELHISSIMO

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

E' inutil qualquer resistencia em Madrid

devido aos meios de ataque dos nacionalistas

(Continuação da pagina central)

cada uma e que seguiram em dois comboios, mais uma motorizada, de seiscentos homens, todos armados com pistolas e espingardas que haviam enterrado quando de outubro de 1934.

«Não havia passado meia hora após a conversa com Miaga quando, ainda no Governo Civil, me entregaram o seguinte telegrama: «O ministro da Guerra ordena que sejam entregues ás organizações socialistas as armas que se encontrem nos quarteis». Li e reli o telegrama.

«E agora?»—preguntou-me o governador. «Agora—respondi eu—vou reunir os meus oficias. E fui ter com eles. resolvendo então declarar o estado de Guerra. Ordenei que duas peças de artelharia fossem colocadas ante o Governo Civil e intimado o Governador a render-se, ao que acedeu imediatamente. Distribui as forças para a ocupação das posições defensivas da cidade e convidei os oficiais de Gijon a que se associassem ao movimento. Ao director da Fabrica de Armas de Trubia ordenei que fizesse explodir os transformadores. Não me obedeceu e preferiu somar-se aos vermelhos.

«A's seis da manhã do dia 19, o general Mola telegrafou-me de Pamplona para me informar quais as provincias e chefes que estavam com o movimento. Respondi-lhe que podi contar com Oviedo. «Felicito-me e felicito-te»—foram as suas palavras.

«Ao anoitecer, a coluna de mineiros que havia saido em camiões, desistia de ir reforçar Madrid e regressava a Oviedo.

«Aos seus seiscentos homens, somaram-se outros tantos, vindos de Trubia. Ao chegarem á nossa posição, foram esperados pelo nosso fogo.

«E com estes primeiros tiros começou o cêrco de Oviedo. Do seu resultado já todos têm conhecimento.

Os defensores de Madrid têm estado sob um fogo intenso, nos ultimos dias

NAVALCARNERO, 2—(Do enviado especial da «Havas», Albert Grand):—*O avanço de ante-ontem no sector Sul foi ontem duplicado ao longo da estrada Navalcarnero-Madrid. O ataque desencadeado de manhã prosseguiu rapidamente para os objectivos em vista. Neste sector a superioridade dos nacionalistas é consideravel. A alguns quilometros das linhas, as aldeias retomaram a sua vida normal a menos de 50 quilometros de Madrid.*

Os aviões inimigos só fazem raros aparecimentos, que lhes saem muito caros. Ha dois dias no sector de Toledo um trimotor russo foi abatido por aviões de caça nacionalistas.

Assistimos a uma verdadeira decomposição na frente de Madrid em todos os sectores. O inimigo fugiu depois de uma curta resistencia, tendo abandonado material, munições, comboios completos, um camião com viveres, roupas e equipamentos como no dia anterior em Valdemoro.

Em Illescas o inimigo perdeu anteontem mais de 2?? mortos, 3 peças de 75, 14 metralhadoras, e uma potente estação de T. S. F., a 4 quilometros de Grinon. Esta estação servia para as emissões transatlanticas do governo de Madrid.

No mesmo dia 125 guardas civis, entre os quais um major, passaram para o lado dos nacionalistas, assim como 4 outros oficiais. O avanço de ontem tomou ao invez a ofensiva governamental em volta do Escorial, isto é, a acção pode ser decisiva para rom[illegible]

(Continuação da 1.ª pagina)

Neste sector, as primeiras linhas das tropas nacionalistas ficaram agora a cêrca de 20 quilometros da capital.

No mesmo sector foi hoje tambem conquistada a povoação de Pinto. E' aqui que prosseguem as operações, que entraram agora numa fase decisiva.

Com este movimento de tropas, a artelharia pesada avança tambem para a frente de batalha.

Das linhas avançadas dos nacionalistas avistam-se já os sistemas de defesa usados pelos vermelhos, de que tanto se tem falado ultimamente. Não é dificil concluir após um breve exame que as forças nacionalistas têm praticamente livre o caminho para Madrid, onde qualquer resistencia será inutil, pois os meios ofensivos de que dispõem os atacantes são suficientes para destruir quaisquer obstaculos que os defensores da capital tentem opor-lhes.

E' uma vaga irresistivel que se desloca e um circulo de ferro que se aperta e que não tardará a estrangular todas as veleidades de defesa de Madrid.

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA

drid, a qual nos ultimos dois dias tem estado sob um ataque geral em todas as frentes.—(Havas).

O avanço antes efectuado pelas forças comandadas por Varela

SEVILHA, 2—O posto emissor Radio-Sevilha, comunicou, ás 8 e 30:

«Na 15.ª, 16.ª e 18.ª divisões — situação sem alteração; na frente da 17.ª divisão as nossas forças continuaram o avanço para Madrid, numa extensão de 16 quilometros, apoderando-se de Vilanueva de Perales, Sevilla la Nueva, Villa Mentilla e Brunete. No decurso destas operações, os governamentais deixaram 172 mortos e grande quantidade de material, principalmente 9 metralhadoras, 2 camhões de 75 e grande quantidade de munições. As nossas forças fizeram 164 prisioneiros, entre os quais 2 oficiais, 4 sargentos e numerosos guardas civis. No sector de Parla os marxistas lançaram um violento contra-ataque, mas a reacção dos nacionalistas foi tambem violenta e causou-lhes mais de 300 mortos. Nesta operação, o inimigo abandonou um tanque de 14 toneladas e material importante. Era já noite quando terminou esta operação. A manhã de domingo foi assinalada por grande avanço das tropas de Varela, que mantiveram sempre contacto com o inimigo.

Confirmam-se os avanços que ontem comunicámos a respeito da frente de Siguença. A nossa aviação cooperou eficazmente com as tropas de terra.

Informam de Madrid que o panico ali causado pelos «raids» da nossa aviação continua a produzir efeitos sobre a população.

Disse ainda Radio-Sevilha que o vapor «Pedro», carregado de carvão e que se dirigia para o porto de Malaga, foi atacado por um barco de guerra nacionalistas que lhe impediu a entrada naquele porto. Tambem a marinha nacionalista obrigou a retroceder um barco vindo de Marselha e que se dirigia a Barcelona com voluntarios. —(Havas).

Morte do ciclista Trueba

CORUNHA, 2. — O celebre corredor ciclista Firmino Trueba foi morto na frente de Madrid. Era miliciano governamental. — (Havas).

Voluntarios belgas para a Catalunha

LIEGE, 2. — A «Gazeta de Liege» anuncia que os comunistas organizaram um destacamento de jovens voluntarios para irem combater para Espanha. Acrescenta que este destacamento, que tem o nome de «Brigada de Jacques Motte», do nome do deputado comunista morto recentemente, partirá no domingo para a Catalunha. —(Havas).

A instituição do «prato unico»

BURGOS, 2.—O governador geral do Estado enviou a todos os governadores das provincias nacionalistas e aos alcaides uma circular sôbre a instituição do «prato unico». No 1.º e 15.º dias de cada mês hoteis e restaurantes servirão um «prato unico» ao preço das refeições correntes. Os particulares devem fazer o mesmo em suas casas. A diferença no custo irá para a subscrição nacional a favor dos asilos, obras de beneficencia e orfanatos.—(Havas).

A população de San Sebastian

BAIONA, 2. — Segundo as estatisticas, San Sebastian não possui mais de 20.000 habitantes dos 80.000 que tinha antes das hostilidades. O comercio está em marasmo com excepção dos estabelecimentos de alimentação e nos cafés não ha animação. — (H.).

TIVOLI apresenta hoje, ás 9,30:
MIL APOTEOSES
Um alucinante desenrolar de quadros de revista
A PISCINA MAGICA!
O Hotel da Lua de Mel — Os marinheiros na China
No Palco: apresentação da famosa vedeta portuguesa
CORINA FREIRE
que regressa a Lisboa depois de ter trabalhado durante dez meses no CASINO, ao lado de Maurice Chevalier

O DISCURSO DO DUCE

A Austria não vê

com simpatia

a crítica à S. D. N.

VIENA, 2—Embora o discurso de Mussolini, radiodifundido em toda a Austria e na Alemanha, não seja ainda oficialmente comentado, os meios politicos interessam-se pelas passagens do discurso que confirmam o acôrdo austro-alemão de 11 de julho.

As declarações relativas á Hungria dispertam, igualmente, a atenção dos mesmos meios, e alguns vêm nessas declarações uma sugestão para que Praga e Bucareste tentem um acôrdo com Budapeste.

A perspectiva posta por Mussolini do desaparecimento da S. D. N. não é simpatica á opinião austriaca, a qual continua a ter esperança na reforma daquele organismo.

O «Montag Blatt», edição de segunda-feira da oficiosa «Reichspost», declara: «Está aberta a discussão sobre a necessidade de se reformar a S. D. N. As potencias ocidentais estão de acôrdo com Mussolini sobre essa necessidade. Mussolini mostrou-se, porém, particularmente duro quanto ás possibilidades e probabilidades dessa reforma».—(Havas).

A impressão em Genebra

GENEBRA, 2—O discurso de Milão pôs nitidamente em causa a S. D. N. e os principios em que esta se apoia ha 16 anos.

As palavras do Duce a esse respeito provocaram no mundo muitos comentarios. Não será de extranhar que sejam recolhidas com particular atenção nos meios interessados em Genebra. A proposito convém lembrar qual é, de facto, neste momento a situação da Italia perante a S. D. N. e a Repartição Internacional do Trabalho.

Ninguem ignora que o governo italiano encarou, depois da cessação do regime de sanções, a necessidade de retomar a sua colaboração total com Genebra. Dias antes da abertura da ultima sessão da Assembléa os dirigentes romanos tinham feito essa promessa a Avenol. Roma estava de tal modo resolvida a retomar o seu lugar em Genebra que se propunha instalar a sua delegação permanente num novo predio digno dela, a exemplo do que sucede com diversos membros da S. D. N.—(Havas).

Consternação em Bucareste

BUCARESTE, 2. — As palavras pronunciadas ontem em Milão pelo Duce a favor do revisionismo hungaro causaram grande indignação nos meios politicos e jornalisticos.

Os circulos governamentais, embora se mantenham muito reservados, deixam transparecer a penosa impressão que lhes causou o discurso de Mussolini depois das declarações conciliadoras feitas em Praga relativamente aos signatarios do protocolo de Roma. A emoção é particularmente viva nos meios da direita e da extrema direita, geralmente inclinados a apoiar a politica fascista. As palavras do Duce provocaram nesses meios verdadeira consternação.—(Havas).

Um discurso de Mustafá Kemal

ANKARA, 2—O presidente Kemal Attaturk abriu, ontem, á tarde, a nova sessão do Parlamento, com um discurso em que se felicitou pelas boas relações anglo-turcas.

Observou que a proibição da passagem no Estreito dos Dardanelos aos navios de guerra não prejudica as relações amigaveis que ligam a Turquia á U. R. S. S.

Referiu-se á viagem do primeiro ministro jugoeslavo que serviu para apertar os laços fraternais existentes entre os dois países. Falou tambem do problema do Alexandreta e Antioquia, unica questão pendente entre a Turquia e a França. A Camara de pé aclamou longamente Kemal Attaturk.—(H)